



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO  
Edital n. 01/2007 – ALMG

**ANALISTA LEGISLATIVO**  
**CONSULTOR DO PROCESSO LEGISLATIVO**  
Código 221

**CADERNO 1**  
**ORIENTAÇÕES PARA A PROVA DISCURSIVA**

1. Este caderno contém as orientações para a Prova de Conhecimentos Específicos do Cargo e da Especialidade acima registrados, prova esta composta de **6 (seis) questões discursivas**.
2. Preencha com cuidado, **A TINTA**, o talão de identificação que se encontra no **Caderno 2** da Prova Discursiva:
  - transcreva o seu número de inscrição,
  - escreva seu nome em letra de forma,
  - assine no lugar apropriado;
  - escreva o número do seu Documento de Identidade.
3. **NÃO SE IDENTIFIQUE NAS FOLHAS DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA.**
4. A prova que apresentar qualquer sinal ou que contiver expressão que possibilite a identificação do candidato **será anulada** e a ela se atribuirá a nota **0 (zero)**.
5. Ao finalizar, entregue o caderno da Prova Discursiva contendo a folha de identificação e suas respostas ao aplicador.

Atenção: **não destaque** a folha de identificação.

6. Ao término do tempo previsto para a duração da prova, o envelope contendo as folhas de identificação e as respostas dos candidatos será devidamente lacrado.

**SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.**

**TEMPO TOTAL DE DURAÇÃO DA PROVA: QUATRO HORAS.**

---

## INSTRUÇÕES

---

1. Leia cuidadosamente as questões e responda-as com caneta de **tinta azul** ou **preta**, letra **legível**, no **Caderno 2** da Prova Discursiva, observando a numeração de cada questão e a quantidade de linhas solicitada.
2. A versão definitiva das respostas ou a sua transcrição (caso tenham sido feitas em rascunho) deverá ser registrada no espaço próprio do **Caderno 2** que contém a folha de identificação.
3. O **valor total** dessa prova é **120 (cento e vinte) pontos**, sendo o valor de cada questão **20 (vinte) pontos**. Na sua correção, será considerada a observância da norma padrão da língua portuguesa nos termos previstos nos subitens 26.2 e 26.2.1 do Edital.

### TABELA XXII - INOBSERVÂNCIA DA NORMA PADRÃO

Subitens 26.2 e 26.2.1 do Edital.

Itens	Desconto por erro
Ortografia (inclusive acentuação gráfica) (O)	1 ponto
Sintaxe (regência, concordância, colocação pronominal) (S)	1,5 ponto
Pontuação (P)	1 ponto
Propriedade de Vocabulário (PV)	1 ponto

## ➤ Prova Discursiva

### Questão 01

Leia o texto a seguir.

#### Os caminhos da leitura

#### O brasileiro lê pouco porque o livro é caro ou o livro é caro porque o brasileiro lê pouco?

**O** Brasil está ficando cada vez mais velho. Já estamos até comemorando os 200 anos da vinda da família real portuguesa e, infelizmente, o universo de leitores de livro não sai do lugar. Vocês estão aqui lendo este artigo, provavelmente, sem saber que existem somente 2 008 livrarias no país inteiro para abastecer, teoricamente, nossos 186 milhões de habitantes. Isso é, algo como um estabelecimento comercial do tipo para servir 90 mil brasileiros. Para se ter uma idéia, Paris, sozinha, possui 2 000 livrarias atendendo pouco mais de 3 milhões de habitantes.

A culpa está no fato de morarmos em um país emergente? Em termos. A Argentina tem metade das livrarias do Brasil, mas sua população é cinco vezes menor. Chocados? A verdade é que por aqui a maioria das cidades não possuem sequer uma só livraria. A Câmara Rio-Grandense do Livro constatou que 75% das cidades gaúchas não têm pontos-de-venda de livros. Imagine este tipo de estatística no Norte ou no Nordeste. No raio X do Amapá, segundo pesquisas, aparecem apenas duas livrarias. Tocantins inteiro, registrada, tem apenas uma na capital. E essa escassez de leitores — ou seria de livrarias —, lamentavelmente, produz um círculo vicioso. O livro é caro porque são poucos os leitores e são poucos os leitores porque o livro é caro.

A Câmara Brasileira do Livro, no entanto, acredita que o Brasil tem potencial para dobrar a atual produção. Existem mais de 500 editoras que produzem 35 mil títulos e 300 milhões de exemplares por ano. Em que a Câmara baseia suas esperanças? No fato de que 60% dos brasileiros adultos considerados alfabetizados têm muito pouco ou nenhum contato com livros. E na observação de que cada dez pessoas que não lêem, sete são pessoas com baixo poder aquisitivo. Uma ação de incentivo conjunto aliada a uma política de preços mais acessíveis poderia finalmente colocar os brasileiros na rota da leitura.

RACY, S. Os caminhos da leitura. *Revista TAM nas nuvens*. Cenário. v.1. n. 3, p. 34, março 2008.

**REESCREVA** o primeiro e o segundo parágrafos, fazendo as alterações necessárias na linguagem utilizada pela autora, de modo a torná-los adequados à norma culta padrão da língua portuguesa, em registro formal.

**ATENÇÃO** – A resposta a ser elaborada deve conter um **máximo de 25 linhas**.

## Questão 02

Leia o seguinte excerto de Projeto de Lei de autoria do deputado federal Aldo Rebelo.

### PROJETO DE LEI N. 1676, DE 1999

Dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** Nos termos do **caput** do art. 13, e com base no **caput**, I, § 1º e § 4º do art. 216 da Constituição Federal, a língua portuguesa:

- I. é o idioma oficial da República Federativa do Brasil.
- II. é forma de expressão oral e escrita do povo brasileiro, tanto no padrão culto como nos moldes populares;
- III. constitui bem de natureza imaterial integrante do patrimônio cultural brasileiro.

**Parágrafo único.** Considerando o disposto no **caput** I, II e III deste artigo, a língua portuguesa é um dos elementos da integração nacional brasileira, concorrendo, juntamente com outros fatores, para a definição da soberania do Brasil como nação.

**Art. 2º** [...]

**Art. 3º** É obrigatório o uso da língua portuguesa por brasileiros natos e naturalizados, e pelos estrangeiros residentes no País há mais de 1 (um) ano, nos seguintes domínios socioculturais:

- I. no ensino e na aprendizagem;
- II. no trabalho;
- III. nas relações jurídicas;
- IV. na expressão oral, escrita, audiovisual e eletrônica oficial;
- V. na expressão oral, escrita, audiovisual e eletrônica em eventos públicos nacionais;
- VI. nos meios de comunicação de massa;
- VII. na produção e no consumo de bens, produtos e serviços;
- VIII. na publicidade de bens, produtos e serviços.

[...]

FONTE – [www.ipol.com.br](http://www.ipol.com.br) – Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Lingüística, acesso em: 28 fev. 2008.

De maneira lógica e convincente, **REDIJA** um texto dissertativo, argumentando a favor ou contrariamente ao proposto no **artigo 3º** desse Projeto de Lei.

**ATENÇÃO** – A resposta a ser elaborada deve conter um **máximo de 12 linhas**.

### Questão 03

Leia essa definição.

#### Redação

é o processo de redigir no qual alguém escreve um texto. É uma atividade presente na cultura civilizada, mas desde a invenção da escrita até atualmente é considerado um campo profissional e artístico na literatura, na produção de roteiros, na elaboração de relatórios e documentos, na publicidade e no jornalismo cotidianamente. Por extensão, **redação** também é o termo de jargão jornalístico brasileiro para o ambiente de trabalho dos jornalistas de um veículo (jornal, revista, rádio, TV ou website).

Em Jornalismo, redação significa a etapa de construção da notícia onde o texto final é escrito com base a partir dos dados obtidos na **apuração** ou **reportagem**. O profissional especializado neste processo da etapa da construção da escrita é chamado de Redator, alcunha de quem escreve, e o produto de seu trabalho geralmente são matérias.

A redação jornalística começa a partir do clímax, da informação mais relevante na narrativa. As primeiras palavras do texto de uma matéria (primeira frase e, às vezes, segunda frase) contêm os dados principais (o fato, os personagens, o local, o dia e o horário, as causas) e são chamadas de **lide** ou **lead**, termo em inglês que significa "guia", ou "o que vai na frente". O **lide-sumário** é o primeiro parágrafo de uma reportagem e deve resumir a notícia.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Reda%C3%A7%C3%A3o>>  
Acesso em: 21 mar. 2008 (Adaptado)

A partir desse texto, **ESCREVA** uma definição de Redação, substituindo as formas inadequadas à norma padrão escrita da Língua Portuguesa por formas apropriadas, introduzindo para isso elementos lingüísticos que favoreçam clareza, coerência e coesão textuais.

**ATENÇÃO** – A resposta a ser elaborada deve conter no **mínimo 8** e no **máximo 12 linhas**.

#### Questão 04

Leia o seguinte texto:

QUER V<sup>a</sup>. S<sup>a</sup>.  
Uma boa posição?...

A vida está cheia de magnificas possibilidades para aquelles que seguem os nossos planos. — V. S. pode em sua casa augmentar seus recursos e melhorar sua situação. O nosso livro que lhe enviamos gratis explica exactamente como pode V. S. melhorar sua condição de vida. — Faz bem a todo o mundo e não custa nada. O presentamos para reclame de nossa casa. Uma carta com sua direcção e um sello de 500 rs. para gastos de expedição, bastará para que V. S. receba o livro gratis. Como este annuncio não será publicado muito seguido, sirva-se recortar este aviso para não esquecer a direcção. Para maior facilidade temos installado nossa succursal no Brasil, afim de proporcionar melhor serviço com os paizes Sul-Americanos. — A direcção é Sr. J. B. Vazquez, Caixa Número 85. Nictheroy — Estado do Rio — (Brasil)

Fonte: *Estado de Minas*, Bello Horizonte, 4<sup>a</sup> feira, 7 mar. 1928, p. 9.

Com base em sua leitura, **REESCREVA** esse texto, fazendo as devidas adequações lingüísticas e os ajustes necessários para que, sem alteração de sentido, ele possa ser publicado em edição atual de um jornal de grande circulação nacional.

**ATENÇÃO** – A resposta a ser elaborada deve conter um *máximo* de **12 linhas**.

## Questão 05

Leia esta reportagem.

### Educar por meio do rádio é possível

Gilberto da Silva

Apesar de ter nascido no país com o objetivo de servir à educação, o rádio ainda é um veículo pouco usado no Brasil para promover ações educacionais. O programa Escola Brasil mostra que isto pode ser diferente.

Nascido em 1997 pelo radialista Airton Medeiros, o programa tem hoje de tudo, notícias, exemplos de projetos educacionais, dicas e sugestões para professores, dramatizações de histórias e muita aula de ensino fundamental. O programa de rádio é voltado para mobilizar as populações da área rural e de pequenos municípios das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Segundo Medeiros, a rádio é um instrumento carismático e com forte potencial educacional. "Nosso objetivo é mobilizar os ouvintes em torno da educação, seja essa educação para o trabalho, para a saúde ou para a vida", afirma o criador da Oscip Escola Brasil, Ong com missão de contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira utilizando o rádio como instrumento de mobilização social

Os programas têm duração de 30 minutos. Os conteúdos são abordados de forma lógica e os temas mais complexos apresentados ludicamente.

#### Cartas do Brasil

O Escola Brasil recebe, em média, de 500 a 1.000 cartas mensais, além de centenas de e-mails e telefonemas dos mais recônditos lugares do Brasil. O grande volume de cartas recebidas pela produção do programa confirma o sucesso de audiência. O conteúdo das correspondências revela a situação miserável que se encontra a educação no interior do Brasil. Até os professores têm dificuldade de escrever. "A formação deles é baixíssima, assustadora", comenta Heloísa d'Arcanhy, coordenadora do programa Escola Brasil.

É um outro Brasil que a gente não imagina que exista. Eles não recebem jornais, revistas e não existe Rede Globo, Record. É um conceito de vida diferente do nosso", diz.

São essas cartas que determinam a pauta do Escola Brasil. A partir destas correspondências, a equipe de reportagem vai atrás da solução dos casos por meio de entrevistas com especialistas em educação, secretários, prefeitos, sempre orientando a comunidade a atuar de maneira mais participativa e consciente, uma obsessão dos editores.

Fonte: < [www.partes.com.br](http://www.partes.com.br) > (Acesso em março 2008)

**REDIJA** em um único parágrafo uma *síntese* desse texto com, no *mínimo*, **80** e, no *máximo*, **100 palavras**.

## Questão 06

Leia este fragmento.

### **As orientações semasiológica e onomasiológica da leitura**

O sentido de um texto não decorre da soma das frases que o constituem, mas advém do todo, através do plano microestrutural e do plano macroestrutural.. O primeiro plano diz respeito às relações existentes entre elementos da superfície textual, ou seja, as marcas lingüísticas que organizam de modo linear a seqüência do texto em dimensão local. O segundo plano refere-se ao conteúdo global, nível que pode ser identificado com as estruturas profundas, subjacentes à superfície do texto. Essa posição aponta as macroestruturas como responsáveis pela compreensão geral de um texto (nível da coerência) e pela informação que é dirigida para a interpretação de palavras e orações, ou seja, a compreensão local ou das microestruturas (nível da coesão).

Na atividade de leitura, a compreensão é algo que funciona em movimento de vai-e-vem. Os diferentes níveis de compreensão podem começar localizados tanto na superfície do texto e alcançar o plano global pela ativação dos conhecimentos armazenados pelos leitores, quanto em sentido oposto: os diferentes níveis e compreensão podem ter início na ativação do universo de conhecimentos do leitor, em um plano geral, e atingir a superfície do texto. Assim, há duas orientações que devem ser levadas em conta ao se considerar que a leitura dá-se interativamente: a semasiológica e a onomasiológica.

A orientação semasiológica processa-se do signo ao sentido e a onomasiológica processa-se do sentido ao signo. A primeira apresenta a leitura fundamentada na percepção e interpretação de elementos lingüísticos que compõem um texto, manifesta-se, em seguida, por um processo pragmático, a relação do texto com o mundo — de um lado, sua referência; de outro, as convenções, intenções e circunstâncias (físicas, psicológicas, sociais) às quais correspondem a produção e consumo desse texto. A segunda orientação apresenta a leitura como se efetivando numa situação em que o leitor, em função de um projeto pessoal, da maneira como aprecia as circunstâncias de troca e condições situacionais, de suas experiências e de seus conhecimentos, vai produzir a leitura, projetando sentido num texto e informando sua percepção e interpretação dos elementos e dos funcionamentos lingüísticos. Admite-se que as duas orientações têm sentido e produzem sentido, que a leitura pode acontecer através da alternância dessas direções e que uma não exclui a outra.

DELL'ISOLA, R. Ler e parafrasear: do sentido ao texto, do texto ao sentido. IN: MARI, H et alii (Orgs). *Ensaio sobre leitura*. Belo Horizonte: Ed. PUC-Minas, 2005.

Escreva uma **paráfrase** desse fragmento, a fim de divulgar as idéias nele apresentadas, com, com, no **mínimo, 50** e, no **máximo, 80 palavras**.